



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

**FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO**

REGISTRO SOB N°: **PJE2019CV60007**  
*Uso exclusivo da PROEN*

**CAMPUS:**  
**Pelotas – Visconde da Graça**

**I. IDENTIFICAÇÃO**

**a) Título do Projeto:**

“Monitoria destinada aos acadêmicos do CST em Agroindústria – 2019/1”

**b) Resumo do Projeto:**

O projeto “Monitoria destinada aos acadêmicos do CST em Agroindústria – 2019/1” visa dar continuidade ao auxílio aos estudantes do CST em Agroindústria frente a conteúdos de disciplinas ofertadas pelo referido curso, contribuindo para uma melhor aprendizagem, diminuição da evasão e retenção, bem como, possibilitar melhor compreensão e complementação de estudos. O projeto possibilita ao aluno-monitor, o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e também contribuir com a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem em cursos superiores de tecnologia, além de ser considerada uma atividade complementar prevista no Projeto Pedagógico de Curso.

c) Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:			
<input type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input checked="" type="checkbox"/> Outro Monitoria
<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra	<input type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input type="checkbox"/> Engenharias	
<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde	<input checked="" type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas	
<input type="checkbox"/> Ciências Humanas	<input type="checkbox"/> Linguística, Letras e Artes	<input type="checkbox"/> Outros	
Carga horária total do projeto: 60h			

d) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):
O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)? (X) Sim. ( ) Não. Qual(is)? Disciplinas constantes na matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria: Fundamentos de Química de Alimentos I, Análise Físico-Química de Alimentos, Tecnologia Ambiental e Tecnologia de Óleos e Gorduras.
Articulação com Pesquisa e Extensão:
O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro? (X) Sim. ( ) Não. Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento? O encaminhamento se dará junto aos monitores, professores das disciplinas e coordenação do projeto e Curso, a fim de ter um levantamento acerca dos resultados alcançados e formas de melhoria dos processos que serão empregados durante o desenvolvimento do projeto.
Vinculação com Programas Institucionais:
O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional? ( ) Sim. (X) Não. Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

e) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

<b>Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)</b>
<b>Nome: Vanessa Ribeiro Pestana Bauer</b>
<b>Lotação: DIREN – Campus Pelotas – Visconde da Graça</b>
<b>SIAPÉ: 1580328</b>
<b>Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa:</b> Desenvolvimento de Novos Produtos (CST em Agroindústria) Tecnologia de Óleos e Gorduras (CST em Agroindústria) Tecnologia de Frutas e Hortaliças (CST em Agroindústria) Tecnologia de Embalagens (CST em Agroindústria) Análise Instrumental de Alimentos (CST em Agroindústria) Análise Instrumental em Alimentos (CST Viticultura e Enologia)
<b>Formação Acadêmica:</b> Graduação: Bacharelado em Química de Alimentos Mestrado: Ciência e Tecnologia Agroindustrial Doutorado: Ciência e Tecnologia Agroindustrial
<b>Contato:</b> Telefone campus: (53) 3309-5550 Telefone celular: (53) 98127-0629 E-mail: vanessapestana@yahoo.com.br

<b>Demais membros</b>		
<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>CH prevista</b>
<b>Vanessa Ribeiro Pestana Bauer</b>	<b>Coordenador</b>	<b>05</b>
<b>Ana Paula do Sacramento Wally</b>	<b>Colaborador</b>	<b>02</b>
<b>Miguel Telesca Coelho</b>	<b>Colaborador</b>	<b>02</b>
<b>Moema Rodrigues Wendt</b>	<b>Colaborador</b>	<b>02</b>
<b>Rosângela Silveira Rodrigues</b>	<b>Colaborador</b>	<b>02</b>
<b>Cristiane Brauer Zaicovski</b>	<b>Colaborador</b>	<b>03</b>
<b>Acadêmicos (a selecionar via Edital)</b>	<b>Aluno-monitor</b>	<b>12</b>

*Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.*

## II. INTRODUÇÃO

Tendo em vista a dificuldade dos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria em diversos conteúdos de disciplinas, da matriz curricular, bem como, a necessidade de uma melhor retomada destes, por se tratar de um curso noturno e a grande parte dos discentes são trabalhadores, verificou-se a necessidade de buscar ações que somassem esforços para diminuir os índices de reprovação e melhorar o processo de ensino e aprendizagem dos discentes, deixando-os mais preparados para continuar nas disciplinas subsequentes, que necessitam do pleno conhecimento de conteúdos de disciplinas anteriores para melhor entendimento dos novos assuntos trabalhados. Outro ponto que surge como inspiração para esta proposta, é a necessidade de buscar a redução nos índices de evasão e retenção, além de proporcionar, aos alunos, a oportunidade de atuarem como monitores, visto que é uma atividade complementar prevista pelo Projeto Pedagógico de Curso.

Estudos prévios em relação a oferta de monitorias em Ensino Superior, evidenciaram que o ocorreu estímulo para a aprendizagem autorregulada de monitores e acadêmicos, pois a maior parte desses estudantes aprendeu a utilizar diferentes estratégias de aprendizagem; e que a monitoria tende ao êxito nos espaços universitários, por investir na aprendizagem ativa, interativa, mediada e autorregulada (FRISON, 2016).

## III. JUSTIFICATIVA

A dificuldade inerente aos componentes curriculares da área de conhecimento de Ciência e Tecnologia de Alimentos, principalmente àquelas que envolvem conceitos básicos de Química Geral e Matemática Aplicada e Ciências Biológicas, vem de um contexto histórico de longa data, despertando no aluno um pré-conceito e a resistência no enfrentamento das dificuldades de entendimento dos conteúdos relacionados a estes, bem como, das suas aplicações tecnológicas, muitas vezes presentes no seu próprio cotidiano ou na área de atuação profissional a que estão vinculados.

Os acadêmicos precisam estar preparados para enfrentar estes conteúdos e associar a teoria com a prática, sendo despertados em relação ao interesse de quebrar as barreiras difíceis herdadas e levá-los ao entendimento dos conteúdos estudados, demonstrando a importância destes nas atividades do profissional.

Neste sentido, o aluno-monitor, terá a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos na área e ainda, trabalhar metodologias de ensino devido às diferentes situações que enfrentará durante a monitoria. Além destes fatores, o projeto justifica-se devido à necessidade de

melhoria do processo de aprendizagem dos estudantes nas mais diversas disciplinas constantes na matriz curricular do Curso, o que acarretará melhor desempenho dos mesmos frente aos desafios que enfrentarão no mundo do trabalho.

#### IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

##### **Geral:**

- Auxiliar os acadêmicos atendidos pelo projeto para assim contribuir para uma melhor aprendizagem dos componentes curriculares das disciplinas de Fundamentos de Química de Alimentos I, Análise Físico-Química de Alimentos, Tecnologia Ambiental e Tecnologia de Óleos e Gorduras, ofertadas no semestre-letivo de 2019/1. Ao mesmo tempo objetiva-se possibilitar, ao aluno-monitor, o aprimoramento dos conteúdos e práticas trabalhados na disciplina e das relações interpessoais.

##### **Específicos:**

- Desenvolver pesquisa e seleção de material de apoio didático;
- Desempenhar a atividade de monitoria com comprometimento e responsabilidade;
- Possibilitar aos alunos atendidos pela monitoria, a oportunidade de formação de grupos de estudo, orientados pelo aluno-monitor, que terá previamente a orientação do professor-orientador;
- Disponibilizar aos alunos horários alternativos não conflitantes com o horário de atendimento do professor, para que eles tirem suas dúvidas acerca dos conteúdos;
- Melhorar os índices de evasão e retenção no Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria.

#### V. METODOLOGIA

Para um bom andamento dos trabalhos de monitoria, exercidos pelo aluno-monitor, entende-se que há a necessidade de reuniões periódicas entre o professor-orientador (Coordenador e Colaborador) e o aluno-monitor, com o objetivo de discutir os conteúdos específicos do componente curricular que serão trabalhados pelo aluno-monitor junto aos demais, bem como de suas metodologias de ensino. Cabe salientar que os alunos-monitores serão escolhidos mediante seleção por edital específico.

Os alunos deverão possuir aprovação na disciplina à qual pretendem ser monitores e deverão disponibilizar no mínimo, doze horas (12h) semanais para participar do projeto, conforme descrito na Organização Didática (IFSUL, 2012).

Para fazer jus ao certificado, esse aluno-monitor deverá prestar o atendimento pelo tempo estabelecido neste projeto (março a julho/2019). Ficará estabelecido o acompanhamento desses monitores pelo coordenador do projeto e pelo professor colaborador, sendo feitas reuniões periódicas a cada duas semanas e tantas outras quanto necessárias para que o projeto atinja a eficácia desejada. Ao final do projeto, será elaborado um relatório de atividades e resultados referente ao progresso que os acadêmicos atendidos tiveram no decorrer dos encontros com os alunos monitores, mediante o preenchimento de questionários pelos professores regentes, monitores e alunos participantes.

Com relação ao professor colaborador, citado anteriormente, cabe salientar que o mesmo é na prática o professor da disciplina que se fará a monitoria. Este participará do projeto por meio de solicitação feita ao coordenador ou por meio de convite do coordenador, dependendo da situação.

Desta forma, podemos destacar como ações a serem realizadas pelo aluno-monitor no desenvolvimento do projeto:

- Reuniões periódicas com o professor-orientador e coordenador do projeto, quando necessário;
- Formação de grupos de estudo, tendo como componentes o aluno-monitor e os estudantes que buscarem o auxílio da monitoria;
- Reuniões periódicas do grupo de estudo com o objetivo de discutir conceitos e solucionar situações-problema e exercícios, passados pelo professor em sala de aula, com o auxílio do aluno-monitor;
- Estar à disposição nos dias e horários estipulados acordados junto ao professor-orientador e coordenador do projeto;
- A avaliação do projeto se dará de forma semestral mediante análise qualitativa dos resultados obtidos. Essa avaliação se dará baseada em alguns critérios tais como: frequência, pontualidade, relacionamento interpessoal, iniciativa para a solução de problemas, capacidade de trabalhar em grupo entre outros.
- Ao final do projeto será elaborado um relatório de atividades contendo todas as ações dos alunos-monitores assim como os resultados obtidos com os alunos participantes.

## VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	MAR	ABR	MAI	JUNHO	JUL
1	X	X			
2		X	X	X	X
3					X

### Descrição das atividades:

Atividade 1: Preparação das atividades (aluno-monitor, coordenador e colaborador)

Atividade 2: Execução das atividades (aluno-monitor, coordenador e colaborador)

Atividade 3: Avaliação (aluno-monitor, coordenador e colaborador)

## VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Para implementação do projeto se fará uso de salas de aulas que estão disponíveis no Câmpus Pelotas – Visconde da Graça. Poderá fazer uso de equipamentos de multimídia, com a supervisão do regente da disciplina e da coordenação do projeto, a fim de colaborar na metodologia das atividades de monitoria, buscando assim melhores resultados de ensino e aprendizagem.

## VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				
3				
4				
5				

OBS.: não se aplica.

## IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se, com este projeto, despertar, em todos os participantes deste projeto, uma maior interação entre professores e alunos e troca de experiências de ensino-aprendizagem.

Com relação aos alunos-monitores, espera-se contribuir para sua formação acadêmica de forma que os mesmos possam vivenciar diferentes práticas interpessoais, durante a realização de suas atividades.

Em relação aos estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria, espera-se repetir os resultados obtidos, em oferta anterior, onde os alunos participantes consideraram que a atividade foi uma oportunidade de sanar dúvidas, mediante o emprego de outra

linguagem, diferente a usada em sala de aula, a fim de proporcionar um melhor entendimento do conteúdo programático, agregando conhecimento e colaborando no reforço de conteúdo. As atividades de monitoria também podem ser consideradas uma oportunidade de maior interação entre colegas e formação de grupos de estudos.

Também se busca reduzir os índices de reprovação e com isso minimizar as questões referentes à evasão e retenção.

Diante do exposto pode-se dizer, de forma geral, que o projeto causará um impacto amplamente positivo, possibilitando melhores resultados tanto para os estudantes participantes como para os alunos-monitores em sua formação acadêmica e profissional.

## X. AVALIAÇÃO

### Tipo de avaliação utilizada:

- Quantitativa.  
 Qualitativa.  
 Mista.

### Instrumentos/procedimentos utilizados:

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Entrevistas            | <input type="checkbox"/> Seminários                        |
| <input checked="" type="checkbox"/> Reuniões    | <input checked="" type="checkbox"/> Questionários          |
| <input checked="" type="checkbox"/> Observações | <input checked="" type="checkbox"/> Controle de Frequência |
| <input checked="" type="checkbox"/> Relatórios  | <input type="checkbox"/> Outro(s). Especificar.            |
- 

### Descrição de procedimentos para avaliação:

O processo de avaliação do projeto será conduzido pela Coordenação do projeto e com a colaboração de todos os envolvidos (professores colaboradores e alunos-monitores).

A avaliação específica dos alunos-monitores será feita pelo professor coordenador e pelo professor colaborador através do controle de frequência e da observação das atividades desempenhadas pelo aluno-monitor. Ao final do semestre se fará a aplicação de um questionário aberto aos participantes, monitores e professores-colaboradores, a fim de avaliar todas as atividades propostas pelo projeto, podendo assim qualificar ainda mais as ações a cada período-letivo.

### Periodicidade da avaliação:

- |                                    |   |
|------------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> Mensal    | <input type="checkbox"/> Trimestral                     |
| <input type="checkbox"/> Semestral | <input checked="" type="checkbox"/> Ao final do projeto |



Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:	
( X ) Coordenador	( ) Ministrante
( X ) Colaborador	( - ) Palestrante
( X ) Participantes (Estudantes/servidores)	

## XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IFSUL: **Organização didática**. Disponível em: <<http://www.ifsul.edu.br/regulamento-da-atividade-docente/item/113-organizacao-didatica>> Acesso em: 10 dezembro 2018.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, v. 27, n. 1 (79), p. 133-153, jan./abr. 2016.

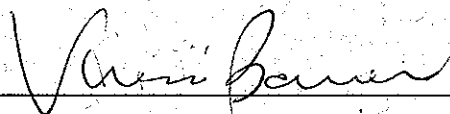
MOREIRA, M.A. **Teorias de Aprendizagem**. São Paulo/SP: EPU, 1999.

NATÁRIO, E.G.; SANTOS, A.A.S. **Programa de monitores para o ensino superior**. Campinas/SP, 2010.

VASCONCELOS, C. S. **Construção do conhecimento em sala de aula**. São Paulo/SP: Libertad, 1997.

### COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 17 / 12 / 2018



Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vanessa Ribeiro Pestana Bauer

### PARECERES DO CAMPUS

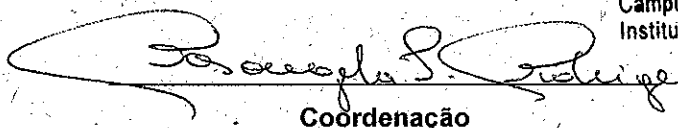
#### PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

(  ) aprovado ( ) reprovado

Parecer:

Em reunião: 11/12/2018

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rosângela Silveira Rodrigues**  
Coord. do Curso Sup. Tec. Agroindústria  
Câmpus Pelotas Visconde da Graça  
Instituto Federal Sul-rio-grandense

  
Coordenação

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado ( ) reprovado

Parecer: *Favorável*

Em reunião:    /    /   

Profª Fabiola Mattos Pereira  
Diretora de Ensino  
Câmpus Pelotas-Visconde de Graça  
Instituto Federal Sul-rio-grandense

*Fabiola Mattos Pereira*

Direção/Departamento de Ensino 20/12/2018

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

aprovado ( ) reprovado

Parecer: FAVORÁVEL. NÃO HÁ SOLICITAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS.

Em reunião: 20/12/2018

*Gabrielli Torres*  
Gabrielli Ortiz Torres  
Assistente em Administração  
câmpus Pelotas - Visconde da Graça  
Instituto Federal Sul-rio-grandense

Direção/Departamento de Administração e Planejamento

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado ( ) reprovado

Parecer:

Em reunião: 26/12/2018

*Cláudio Antônio Geyer*  
Cláudio Antônio Geyer  
Coord. de Produção de Apoio Didático  
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça  
Instituto Federal Sul-rio-grandense

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado ( ) reprovado

Parecer: *Favorável*

Em reunião: 18/01/2019

*J. B. Becke*

Pró-reitor de Ensino

\*no exercício da Pró-Reitoria\*